

Programa ABC

O Programa ABC incentiva a adoção de tecnologias com capacidade de mitigar emissões de Gases de Efeito Estufa, dentre elas as Florestas Plantadas. A aplicação desta técnica viabilizará o plantio de 3 milhões de hectares de florestas econômicas. Nessa importante missão, estão envolvidos o Governo Federal, os governos estaduais, o setor produtivo e toda a sociedade.

Para cada iniciativa do Programa ABC, estão previstas diversas ações, como: divulgação; capacitação de técnicos e produtores; transferência de tecnologia; pesquisa e desenvolvimento; regularização fundiária e ambiental; linhas de crédito para fomento à produção sustentável; produção e distribuição de mudas florestais; disponibilização de insumos para agricultores familiares; contratação de assistência técnica; e estabelecimento de linhas de crédito rural.

Entre as ações já adotadas pelo Governo Federal, destaca-se a criação de uma linha de crédito para financiar os agricultores que pretendem adotar sistemas produtivos mais eficientes e capazes de contribuir para a mitigação dos GEE. Essa linha de crédito já disponibilizou R\$ 3,15 bilhões no Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012, com adoção de taxas de juros de 5,5% ao ano e prazo de até 15 anos para pagamento. Fale com o seu agente de crédito mais próximo.



Mais informações, acesse: www.agricultura.gov.br/abc

**+RENDA
+ALIMENTO
+QUALIDADE AMBIENTAL**
PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES



Este material integra as ações de divulgação e apoio à capacitação do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono do Governo Federal (Plano ABC).

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



AGRICULTURA DE
BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

PROGRAMA **ABC**

Florestas
Plantadas



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Florestas Plantadas



O plantio de florestas para a produção de madeira, celulose e papel, e carvão vegetal se apresenta como alternativa tecnológica que viabiliza a geração de renda e o aumento do sequestro de carbono da atmosfera, contribuindo para atenuar os efeitos das mudanças climáticas.

Esse processo tecnológico foi incluído no Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), como parte do compromisso internacional assumido pelo Brasil, em 2009, de reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) entre 36,1% e 38,9% até 2020.

Apesar das excelentes condições de clima e solo para o plantio de florestas econômicas no Brasil, grande parte da matéria-prima utilizada pelo setor florestal é obtida a partir de plantios homogêneos, realizados com espécies dos gêneros *Pinus ssp.* e *Eucalyptus ssp.* Entretanto, outras espécies vêm sendo utilizadas em plantios florestais comerciais, como a acácia (*Acacia mearnsii* e *Acacia mangium*), a seringueira (*Hevea brasiliensis*), o paricá (*Schizolobium amazonicum*), a teca (*Tectona grandis*), a araucária (*Araucaria angustifolia*), o populus (*Populus spp.*) etc.



Nas propriedades rurais, a produção de florestas plantadas possui quatro objetivos básicos:

- 1 Implementar uma fonte de renda de longo prazo para a família do produtor.
- 2 Aumentar a oferta de madeira para fins industriais (celulose e papel, móveis e painéis de madeira); energéticos (carvão vegetal e lenha); construção civil; entre outros.
- 3 Reduzir a pressão de desmatamento sobre as áreas nativas.
- 4 Promover a captura de gás carbônico (CO₂) da atmosfera por meio da fotossíntese, visando à redução dos efeitos do aquecimento global.

Além de contribuir para o aumento da resiliência ou recuperação/reconstituição do solo, a adoção do SPD resulta na redução da emissão dos Gases de Efeito Estufa (principalmente o CO₂), mediante aumento nos teores da matéria orgânica do solo. O Sistema Plantio Direto reduz também a degradação e o uso de combustível fóssil, a partir da diminuição do emprego de maquinário. Possibilita ainda diminuir a adubação pelas melhorias decorrentes na qualidade do solo.



Benefícios das Florestas Plantadas

- Conservação do solo e da água;
- Proteção das bacias hidrográficas e dos cursos de água;
- Redução da poluição do ar;
- Regulação climática;
- Manutenção da biodiversidade;
- Aumento da fertilidade do solo e da reciclagem de nutrientes;
- Menor oscilação de temperatura do solo;
- Fixação atmosférica do gás carbônico (CO₂);
- Aumento do teor de matéria orgânica (MOS) e de carbono do solo;
- Maior infiltração da água e reposição da água subterrânea;
- Aumento da atividade biológica do solo;
- Possibilidade de uso em pequenas propriedades rurais;
- Auxílio na redução da emissão de CO₂ e de outros GEE;
- Aumento da produtividade agrícola e da renda do produtor rural.

